



FIOCRUZ

*Gestão de Políticas Públicas em Saúde - Tecnologista
em Saúde Pública (Unidade: ENSP)*

CONHECIMENTO NA ÁREA DE ATUAÇÃO

Sistemas nacionais de saúde.....	1
Reforma Sanitária no Brasil.....	12
Políticas de saúde (equidade, de inclusão e integralidade).....	20
Determinação social no processo saúde-doença.....	22
Equidade e Políticas de inclusão.....	28
Vigilância em Saúde.....	29
Noções de Epidemiologia.....	38
Promoção à saúde.....	54
Controle Social.....	77
Educação Permanente no SUS.....	93
Exercícios.....	116
Gabarito.....	121

CONHECIMENTO NO PERFIL

Rede de atenção à saúde.....	1
Gestão do Sistema Único de Saúde.....	2
Monitoramento e Avaliação de políticas e serviços.....	5
Gestão de projetos.....	6
Gestão da qualidade.....	9
Gestão de operações/processos.....	18
Gestão orçamentária e financeira.....	20
Planejamento estratégico e programação em saúde.....	22
Exercícios.....	25
Gabarito.....	29

SUMÁRIO



O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

AVANÇO: Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades.

Ministério da Saúde

Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Inco e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde

O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Cabe a cada Conselho de Saúde definir o número de membros, que obedecerá a seguinte composição: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários; 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde e 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.



Conhecimento no perfil

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são um conjunto de ações e serviços de saúde articulados entre si, com o objetivo de oferecer atendimento integral e contínuo aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As RAS são compostas por diferentes serviços e profissionais de saúde, que atuam de forma complementar e integrada, com base em protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.

A ideia das RAS é organizar a atenção à saúde de forma mais efetiva e resolutiva, garantindo o acesso da população aos serviços e evitando a fragmentação e a descontinuidade do cuidado. As redes podem ser organizadas em diferentes níveis de complexidade, desde a atenção primária até a atenção hospitalar e de alta complexidade.

Entre os objetivos das RAS estão a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a reabilitação dos usuários do SUS. Para isso, é necessário que haja uma articulação entre os diferentes serviços e profissionais de saúde, com o compartilhamento de informações e a adoção de práticas integradas e coordenadas.

Algumas das redes de atenção à saúde mais conhecidas no Brasil incluem a Rede Cegonha, que tem como objetivo garantir atenção integral à saúde das mulheres e das crianças, desde a gestação até o pós-parto; a Rede de Urgência e Emergência, que tem como objetivo garantir atendimento rápido e efetivo em casos de urgência e emergência; e a Rede de Atenção Psicossocial, que tem como objetivo oferecer atenção integral e resolutiva às pessoas com transtornos mentais.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental nas redes de atenção à saúde em todas as etapas do cuidado, desde a prevenção até a reabilitação. Algumas das funções do enfermeiro dentro das redes de atenção à saúde incluem:

1 – Promoção da saúde e prevenção de doenças: o enfermeiro trabalha na promoção da saúde e prevenção de doenças, desenvolvendo ações educativas para a comunidade e realizando atividades de vigilância epidemiológica e sanitária.

2 – Atendimento primário: o enfermeiro atua como o primeiro contato com o paciente na rede de atenção à saúde, realizando avaliações clínicas e de enfermagem, prescrevendo e administrando medicamentos e procedimentos, encaminhando pacientes para outros profissionais e serviços quando necessário.

3 – Coordenação do cuidado: o enfermeiro coordena o cuidado dos pacientes, garantindo a continuidade do tratamento e a integração dos serviços de saúde, bem como a comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado.

4 – Cuidados intensivos: o enfermeiro trabalha em unidades de cuidados intensivos, como Unidades de Terapia Intensiva, garantindo a monitorização e intervenção imediata em situações críticas.

5 – Cuidados paliativos: o enfermeiro atua em cuidados paliativos, proporcionando suporte emocional e conforto aos pacientes e suas famílias em fase avançada de doenças crônicas e/ou terminais.

Além disso, o enfermeiro pode contribuir para a gestão da rede de atenção à saúde, atuando em comitês e grupos de trabalho, e também no ensino e pesquisa em saúde.